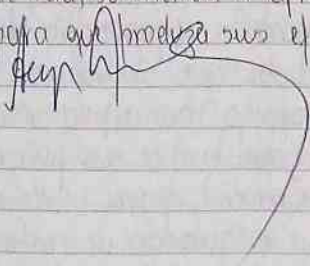
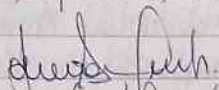


quer bondade, tendo como célula a Família, a Escola, a Cidade, a Escola e o Estado, sendo primordial na formação do caráter do cidadão. Disse que CUBB tinha como objetivo maior que em todo o Brasil, as Comunidades em todas as suas manifestações culturais ou não, inclusive os Governos em todos os seus níveis, fosse desenvolvido o tema da Campanha da Fraternidade. Destacou que o ano de 1998, marcava o cinquentenário da assinatura da Declaração Universal dos Direitos Humanos, indagando se era possível ser comemorado tal evento Brasil, com um índice tão grande de analfabetismo que assolava a Nação Brasileira, e, de forma especial e particular, o Município de Cabo Frio. Afirmou que de forma alguma poderia deixar de trazer ao Legislativo o debate proposto pela CUBB, onde estaria representada politicamente a população cabofriense, e, posteriormente entregaria aos Senhores Vereadores material sobre a Campanha da Fraternidade versão 1998. Disse que independente de raça, sexo, credo religioso, a Educação se apresentava como grande tema a ser discutido por todos, não fazendo outro caminho para tornar o Brasil, mais e progressista para enfrentar os desafios do futuro. Falou também da iniciativa do Governo Federal em que em 1998, colocara em vigor a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, priorizando a qualidade do Ensino no Município, o que também era oportuna para a Campanha da Fraternidade, no que encerrou sua fala. Não havendo mais Oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, Aprovada, será assinada pela que produz os seus efeitos legais.





Ata da Sétima Sessão Ordinária do
 Primeiro Período Supletivo da Câmara
 Municipal de Cabo Frio, realizada no
 dia 23 de março do ano de 1998

1
às dez e oito horas do dia (18) de março, do ano de 1998 mil novecentos e noventa e oito, sob a Presidência do Vereador Waldir Rouverio de Aquar Neto, e com a ocupação da primeira Secretaria "ad hoc" pelo Vereador Gênio dos Santos Mendes, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Eduardo Corio Neto, e Gustavo Antônio Guimarães Branger. Não havendo número regimental o Senhor Presidente suspendeu a presente Sessão por quinze minutos. Encerrados os trabalhos, o Senhor Presidente Vereador Waldir Rouverio de Aquar Neto, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário "ad hoc" Vereador Gênio dos Santos Mendes a chamada regimental para verificação de "Quorum". Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Aires Bezerra de Aguiar, Eduardo Corio Neto e Gustavo Antônio Guimarães Branger. Não havendo número para deliberação de matérias, o Senhor Presidente franqueou a tribuna aos Vereadores em virtude de acordo com o Regimento Interno, subscrito 1 das disposições Preliminares Artigo 40. Lúcio Primeiro Como único Vereador inscrito ocupou a tribuna o Vereador Gustavo Antônio Guimarães Branger, que iniciou sua fala reportando-se ao Projeto de Lei de sua autoria que cria o Conselho Municipal de Turismo no Município de Cabo Frio e que não sendo de prerrogativa desta Casa, fora transformado em Mensagem pelo Presidente, para que assim pudesse ser apreciada por esta Casa. Disse o Vereador que em outubro de 1997 esta Mensagem enviada à Câmara pelo Presidente apresentando-se de suas ideias, mas até então Projeto de Lei, tivera a aprovação desta Casa. Enunciando em sua alocução, disse que se tratava de assunto de grande importância para o Município a questão do Turismo, mas de forma em que tenha sua prioridade voltada para os aspectos econômicos, para o desenvolvimento da Cidade, para a criação e geração de empregos e não na política do Turismo voltado aos jogos de azar.

o de tivo eléctrico. Disse vir imperativo que o Sr. Prefeito compo-
 o Conselho Municipal de Turismo, pois não era admissível o que
 se presenciara em Cabo Frio em época de alta temporada com os
 hotéis com apenas 40% da taxa de ocupação, com os comercian-
 tes reclamando do baixo índice de movimento, obrigando amu-
 tes comerciantes a passarem os seus comércios, disse que a po-
 lítica do tivo eléctrico havia o turismo de excursão que já havia
 em sua bagagem os seus alimentos, não convertendo assim em
 benefícios econômicos, muito menos em geração de novas empre-
 gas. Falou que não tinha como objectivo criticar o Governo, mas
 alertar ao Prefeito e a Bancada do Executivo a importância da crea-
 ção do Conselho Municipal de Turismo no Município de Cabo Frio,
 invocando a seguir sua fala não havendo mais oradores inscri-
 tos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente franqueou a Tri-
 buna para a Explicação Pessoal, ocupou a tribuna em Explica-
 ção Pessoal, o Vereador Jânio dos Santos Mendes, que iniciou
 sua fala dando total apoio ao Vereador que o antecederia na
 tribuna, o Vereador Gustavo Antônio Guimarães Stranger, e la-
 mentando também pelo esvaziamento da presente Sessão naque-
 la tarde, mas que era uma prerrogativa regimental que cabia
 a prática política em função de requerimento de sua autoria, ba-
 seando informações quanto aos valores arrecadados com a polí-
 tica de registro de veículos e de cobrança de pedágio para
 se frequentar a Praia do Forte, política moderna, implantada
 pelo Governo Municipal. Receu a seguir elogios a toda a Simpon-
 ia da reunião que tem se destacado em todo o Estado do Rio
 de Janeiro. O requerido, o Vereador procedeu a leitura de matéria pu-
 blicada no jornal "Estado de Cabo Frio", edição de 12 a 18 de fe-
 vereiro do ano em curso, na página 06, com rubrica popular ao bis-
 luma de "saúde", e após a leitura iniciou sua fala não havendo mais
 oradores para o uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Pres-
 dente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, e, para constar
 mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida

~~AA~~
a apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza
seus efeitos legais.

duy A

Ata da Segunda Sessão Ordinária
do Primeiro Período Legislativo,
da Câmara Municipal de Cabo Frio,
realizada no dia (05) cinco de mar-
ço do ano de (1998) mil novecentos
e noventa e oito.

Às dez horas do dia (05) en-
te de março do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito, sob
a Presidência em exercício do Vereador Aires Bessa de Aguiar Neto,
e com a capacação do Primeiro Secretário "ad hoc", pelo Vereador
Jânio dos Santos Mendes, reuniu-se Ordinariamente a Câmara
Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada
regimental os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Sim-
pade, José Benedito Arcanjo Filho, Edson Silva Bagalhões, Eduardo Cor-
reia Neto, Gustavo Antônio Guimarães Girangir, Joaquim Schmidt,
Rangel Fushino da Silva Filho, Sérgio Simpade Correia, Maria Aurélio
dora Ramos Rebouças, Hilton Roberto Ferraz de Souza, Osmar Campos
da Silva, Elias Rodrigues Pinto e Valcy Rodrigues da Silva. Havendo
número regimental, o Senhor Presidente em exercício declarou
aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas
e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Segunda Sessão Ordinária
do Primeiro Período Legislativo e Ata da Terceira Sessão Ordina-
ria do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente em
exercício após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor
Primeiro Secretário "ad hoc" a leitura do Expediente que constou do
seguinte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social Conselho Mu-
nicipal de Defesa dos Direitos do Negro, assunto: Parabeniza o Depar-
tamento para Assuntos Afro-Brasileiros pela brilhante realização do Se-
minário "A mulher fala", realizado no dia 07 de fevereiro/98, enfatizan